

APRESENTAÇÃO

A presente edição da *Entrelaces* é particularmente rica em termos de materiais e reflexões. Além das habituais seções ESTUDOS LITERÁRIOS e RESENHAS, este número da Revista propõe ainda a seção ORIGINAIS DE ESCRITORES, em que há três inéditos de José de Alencar, apresentados pela primeira vez em versão não manuscrita.

No que diz respeito aos artigos de ESTUDOS LITERÁRIOS, o trabalho **A crônica ensaística de Clarice Lispector**, de Danielle Pedrassoli dos Santos Rosa, estuda a produção de crônicas de Clarice Lispector, focando no livro *A Descoberta do Mundo* (1984). Defende-se que a crônica é um gênero que dialoga tanto com o ensaio quanto com a matéria de jornal. Em Clarice Lispector, tal ambivalência é particularmente fecunda, e o artigo aprofunda as potencialidades hermenêuticas desse recurso formal clariceano.

Em **Caminhos entre a Dominação e a Submissão: a Construção da Identidade Cultural Feminina em *I Love My Husband***, de Nélida Cuiñás Piñon, a **Partir dos Construtos Sobre Memória**, de Cristiane Penning Pauli De Menezes e Fernanda Rodrigues, analisa-se a maneira como se constitui a identidade feminina, levando em consideração as relações de gênero na perspectiva da memória e da historicidade das suas narrativas. As autoras assinalam “a memória enquanto elemento essencial à construção da identidade do gênero feminino”.

Segue o estudo **Efeitos da narrativa epistolar em histórias de horror: de Drácula aos videogames de Survival Horror**, de Adriana Falqueto Lemos, que investiga o Drácula de Bram Stoker e seus desdobramentos em narrativas de jogos das franquias de videogames, com particular atenção para *Resident Evil 4* e *Fatal Frame*. Uma das

referências teóricas de tal abordagem é o teórico francês Roger Chartier e a sua categoria de história cultural.

A comparação entre a primeira parte do Fausto de Goethe e o conto “A igreja do Diabo” de Machado de Assis constitui o foco do artigo **Mantos de veludo com franjas de algodão: a figura diabólica no Fausto, de Goethe, e em “A igreja do diabo”, de Machado de Assis.** João Pedro Lima Bellas escolhe como ótica crítica o modo através do qual os dois escritores representam a figura do Diabo, reconduzindo tal ponto de vista a uma investigação narrativa da condição humana.

O despontar do Modernismo: as poéticas de Manuel Bandeira e Mário de Andrade disseminadas em suas correspondências tem como corpus as missivas trocadas entre Mário de Andrade e Manuel Bandeira. A pesquisa de Natasha Juliana Mascarenhas Pereira abrange as cartas trocadas entre os referidos poetas, mostrando como é possível reunir traços biográficos espalhados em um coerente discurso crítico sobre os dois autores.

Valdemar Valente Junior, com **Visões e interseções: uma proposta de leitura da Poesia Concreta**, põe em relação o projeto modernista com a poesia concreta como fenômeno inovador que recupera a proposta inicial do Modernismo brasileiro: “a Poesia Concreta terá causado a mesma estranheza do que fora a experiência da poesia ready-made de Oswald de Andrade, na ocasião em que o Modernismo se posiciona como termo que antagoniza o predomínio do Parnasianismo”, afirma o autor do ensaio.

Entre a lira e o caldeirão: magia e música na expedição dos Argonautas, de Francisca Luciana Sousa da Silva, interpreta o par mítico Orfeu e Medeia segundo a ideia de uma complementariedade entre as duas figuras míticas, que levou ao sucesso da expedição dos Argonautas pelo fato de que, se “Orfeu mantém a ordem necessária à expedição, Medeia, até então cumpridora de ordens e seguidora de

ofícios, na qualidade de sacerdotisa, vê o caos surgir no seio familiar com a chegada dos estrangeiros”.

Na seção RESENHAS, o texto **Dante: The Story of His Life**, de Francisca Tânia Almeida Colares, apresenta e avalia o volume de Marco Santagata *Dante: The Story of His Life*, traduzido em 2016 para o inglês por Richard Dixon. O livro de Marco Santagata configura-se como um completo guia para iniciantes que desejam entender o autor da Divina comedia, assim como um instrumento de eficaz consulta para pesquisadores do poeta italiano.

Em ORIGINALS DE ESCRITORES, estão os textos **O hilota do Brasil, Estrada de Baturité e A nova missão**, de José de Alencar. A transcrição e a edição de tais textos constitui o resultado da pesquisa de pós-doutoramento do professor Marcelo Peloggio do PPGLetras/UFC, organizador, com Danielle Cristina Mendes Pereira Ramos da UFRJ, Marcus Vinicius Nogueira Soares e Washington Dener dos Santos Cunha, ambos da UERJ, da publicação para 2020 dos referidos textos, assim como de várias outras composições ainda manuscritas de José de Alencar.

Yuri Brunello
(UFC)

Ana Maria César Pompeu
(UFC)

Marcio Ferreira
Rodrigues Pereira
(UFC)